



CANÁRIO

Os canários (*Serinus canaria*) são pequenas aves extremamente difundidas, que foram popularizadas pela beleza do seu canto. Estas aves começaram a ser domesticadas no início do século XV pelos monges das ilhas Canárias. Atualmente, podem ser encontradas diversas raças de canário, algumas das quais apresentam variações na cor e até na forma das penas. São aves limpas, dóceis e fáceis de manter, que podem viver entre 5 e 15 anos (com uma longevidade máxima registada em 25 anos).

Alojamento e manutenção

Os canários conseguem adaptar-se aos mais variados tipos de alojamento, desde grandes aviários ao ar livre, até gaiolas dentro de casa. Apesar de pequenos, os canários são robustos e resistem perfeitamente ao clima do nosso país. De qualquer forma, preferem temperaturas superiores a 15°C e valores de humidade relativa situados entre 60 e 80%. São aves muito sociáveis, que podem viver em grandes grupos e até podem ser alojados com outros Passeriformes (ex. tentilhões e pintassilgos), com os quais convivem em perfeita harmonia e podem, até reproduzir-se. Os machos são, com frequência, alojados sozinhos, não por serem particularmente agressivos, mas para que se possa apreciar melhor o seu canto. Quando os canários são alojados em grupo, é importante proporcionar um número suficiente de poleiros, comedouros e bebedouros, para que não haja conflitos entre as aves.

As dimensões mínimas da gaiola para um canário são de 30 x 30 x 25 cm. De qualquer forma, deve optar por uma gaiola tão ampla quanto for possível. Não obstante o facto de se comercializarem poleiros em plástico, é preferível utilizar ramos de árvore ou poleiros de madeira com diâmetros variados. Os poleiros devem ser colocados a alturas e com orientações diversificadas, porque os canários gostam de esvoaçar duns poleiros para outros.

O fundo da gaiola deve ser sólido e pode ser forrado com papel de jornal ou *craft*. Evite substratos feitos com madeira comprimida ou de cedro. Os canários devem ter acesso regular a arenito (que é essencial para uma boa digestão das sementes), que pode ser colocado no fundo da gaiola ou num pequeno comedouro.

Resta referir que a generalidade dos canários gosta de tomar banho, pelo que devem dispor dum recipiente com água limpa, suficientemente amplo para esse fim e colocado longe do local destinado aos alimentos.

Alimentação

Os canários são aves granívoras e pode encontrar misturas de sementes para esta espécie nas lojas de animais, que constituem uma boa base para a alimentação da sua ave. Não obstante, uma dieta constituída exclusivamente por sementes secas pode estar na origem de carências nutricionais graves. Como tal, esta dieta deve ser complementada com sementes germinadas, vegetais (ex. brócolos são muito apreciados), fruta, gema de ovo ou papas vitaminadas comercializadas para estas aves. Também deve fornecer um suplemento mineral na forma de casco de choco, casca de ostra ou bloco mineral de carbonato de cálcio (comercializado para aves). A suplementação da

dieta de sementes é particularmente importante durante as épocas de reprodução e mudança da plumagem.

Também já existem no mercado rações completas formuladas para canários. Estas rações apresentam-se na forma de granulado seco, que não necessita ser suplementado.

Deve haver sempre água limpa e fresca disponível para as aves.

Reprodução

A reprodução de canários não é muito complexa. Estas aves atingem a maturidade sexual com 5 a 8 meses de idade e a época de reprodução coincide com a primavera. É necessário um fotoperíodo de 14 a 15 horas de luz diária para desencadear o comportamento reprodutivo nestas aves. Um casal de canários alojados numa gaiola com 40 x 30 x 30 cm, dispondo dum ninho e duma alimentação de qualidade, pode criar várias ninhadas por ano.

Os ninhos podem ser feitos de plástico, cerâmica, madeira ou arame e devem ser forrados com materiais de origem vegetal (ex. sisal, fibra de algodão ou musgo). Evite usar materiais sintéticos e/ou formados por linhas finas, que se podem enrolar nos membros ou corpo das aves (progenitores e crias), com consequências potencialmente dramáticas.

A fêmea põe 4 a 7 ovos, que choca durante 12 a 14 dias. As crias nascem completamente indefesas e são alimentadas por ambos os progenitores, com sementes e papa de ovo. A plumagem das crias fica completa entre os 11 e os 17 dias de idade, altura em que estão prontas a sair do ninho. No entanto, o macho continua a alimentar as crias durante mais alguns dias antes destas se tornarem completamente independentes. ©